

cashbackcasino

1. cashbackcasino
2. cashbackcasino :bet 20 casino
3. cashbackcasino :placar bets online

cashbackcasino

Resumo:

cashbackcasino : Explore a adrenalina das apostas em marktturnbullsings.com! Registre-se hoje e desbloqueie vantagens emocionantes com nosso bônus de boas-vindas!

conteúdo:

Esportiva Bet app oferece uma plataforma móvel completa e conveniente para os amantes de apostas esportivas e cassino.

Com um design 1 intuitivo e recursos avançados, o aplicativo proporciona uma experiência de apostas incríveis diretamente no seu smartphone.

Verificado Baixar Esportiva Bet app>> 1 Bônus e Detalhes das ofertas Apostas Grátis - Ganhe uma aposta grátis

Cashback - até 13% em apostas esportivas e cassino

Promoções 1 sazonais - Verifique o site para promoções sazonais

[trixie betfair](#)

Os Estados Unidos da América (EUA; em cashbackcasino inglês: United States of America — USA; pronunciado: [juna.td ste v m..k]), ou simplesmente Estados Unidos ou América,[11] são uma república constitucional federal composta por 50 estados e um distrito federal. A maior parte do país situa-se na região central da América do Norte, formada por 48 estados e o Distrito de Colúmbia, o distrito federal da capital. Banhado pelos oceanos Pacífico e Atlântico, faz fronteira com o Canadá ao norte e com o México ao sul. O estado do Alasca está no noroeste do continente, fazendo fronteira com o Canadá no leste e com a Rússia a oeste, através do estreito de Bering. O estado do Havaí é um arquipélago no Pacífico Central. O país também possui vários outros territórios no Caribe e no Oceano Pacífico. Com 9,37 milhões de km² de área e uma população de mais de 330 milhões de habitantes, o país é o quarto maior em cashbackcasino área total, o quinto maior em cashbackcasino área contígua e o terceiro em cashbackcasino população. Os Estados Unidos são uma das nações mais multiculturais e etnicamente diversas do mundo, produto da forte imigração vinda de muitos países.[12] Sua geografia e sistemas climáticos também são extremamente diversificados, com desertos, planícies, florestas e montanhas que abrigam uma grande variedade de espécies.

Os paleoindígenas, que migraram da Ásia há quinze mil anos, habitam o que é hoje o território dos Estados Unidos até os dias atuais. Esta população nativa foi muito reduzida após o contato com os europeus devido a doenças e guerras. Os Estados Unidos foram fundados pelas treze colônias do Império Britânico localizadas ao longo da cashbackcasino costa atlântica. Em cashbackcasino 4 de julho de 1776, foi emitida a Declaração de Independência, que proclamou o seu direito à autodeterminação e a criação de uma união cooperativa. Os estados rebeldes derrotaram a Grã-Bretanha na Guerra Revolucionária Americana, a primeira guerra colonial bem-sucedida da Idade Contemporânea.[13] A Convenção de Filadélfia aprovou a atual Constituição dos Estados Unidos em cashbackcasino 17 de setembro de 1787; cashbackcasino ratificação no ano seguinte tornou os estados parte de uma única república com um forte governo central. A Carta dos Direitos, composta por dez emendas constitucionais que garantem vários direitos civis e liberdades fundamentais, foi ratificada em cashbackcasino 1791.

Guiados pela doutrina do destino manifesto, os Estados Unidos embarcaram em cashbackcasino uma vigorosa expansão territorial pela América do Norte durante o século XIX[14] que resultou

no deslocamento de tribos indígenas, aquisição de territórios e na anexação de novos Estados.[14] Os conflitos entre o sul agrário e o norte industrializado do país sobre os direitos dos estados e a expansão da instituição da escravatura provocaram a Guerra de Secessão, que decorreu entre 1861 e 1865. A vitória do Norte impediu a separação do país e levou ao fim da escravatura nos Estados Unidos. No final do século XIX, a economia tornou-se a maior do mundo e o país expandiu-se para o Pacífico.[15] A Guerra Hispano-Americana e a Primeira Guerra Mundial confirmaram o estatuto do país como uma potência militar. A nação emergiu da Segunda Guerra Mundial como o primeiro país com armas nucleares e como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O fim da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética deixaram-no como a única superpotência restante.

Os Estados Unidos são um país desenvolvido e formam a maior economia nacional do mundo, com um produto interno bruto que em 2024 foi de 25,4 trilhões * de dólares, equivalente a 15.5% do PIB mundial por paridade do poder de compra (PPC) de 2024.[16][a] Sua renda per capita era a sétima maior do mundo em 2024, no entanto o país é o mais desigual dos membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conforme calculado pelo Banco Mundial.[17] Sua economia é alimentada pela abundância de recursos naturais, por uma infraestrutura bem desenvolvida e pela alta produtividade e, apesar de ser considerado uma economia pós-industrial, o país continua a ser um dos maiores fabricantes do mundo.[18] Os Estados Unidos respondem por 39% dos gastos militares do planeta[19] e são um forte líder econômico, político e cultural.[20]

Etimologia

Em 1510, o cartógrafo alemão Martin Waldseemüller elaborou um planisfério, onde denominou as terras do hemisfério ocidental de "América", em honra ao cartógrafo italiano Américo Vesúcio.[21] As antigas colônias britânicas usaram pela primeira vez o nome do país moderno na Declaração de Independência — "unânime declaração de independência dos Estados Unidos da América", adotada pelos "representantes dos Estados Unidos da América", em 4 de julho de 1776.[22] Seu nome atual foi formalmente adotado em 15 de novembro de 1777, quando o Segundo Congresso Continental aprovou os Artigos da Confederação, que estipulavam "O nome desta confederação será Estados Unidos da América".[23] A forma "Estados Unidos" também é padronizada; outra forma comum é EUA. "Colúmbia", derivado do nome de Cristóvão Colombo, em tempos um nome popular para os Estados Unidos, ainda permanece no nome do distrito de Colúmbia.[24][25] Ocasionalmente o país é referido de forma incorreta como Estados Unidos da América do Norte.[26] Na escrita, também é comum o uso das abreviaturas EUA, US ou USUS.[27] As formas padrão para se referir a um cidadão dos Estados Unidos são "americano" (mais usual), estadunidense (ou estado-unidense)[28] ou "norte-americano".[29] Também é utilizado o adjetivo "ianque" (do inglês yankee). Originalmente e em sentido estrito, yankee é um habitante da região de Nova Inglaterra, mas o uso generalizou-se, passando a designar todos os nativos dos estados do Norte; pode ainda designar especificamente os soldados nortistas durante a Guerra da Secessão ou, mais genericamente, qualquer nativo dos Estados Unidos.[30]

História

Nativos americanos

É geralmente aceito que os primeiros habitantes da América do Norte migraram da Sibéria por meio da ponte terrestre de Bering e chegaram há pelo menos 12 000 anos; no entanto, evidências crescentes sugerem uma chegada ainda mais precoce. Depois de atravessar a ponte terrestre, os primeiros nativos americanos se moveram para o sul ao longo da costa do Pacífico e por um corredor interior sem gelo. A Cultura Clóvis apareceu por volta de 11 000 a.C. e é considerada um ancestral da maioria das culturas indígenas posteriores das Américas. Esta cultura era considerada o primeiro assentamento humano do continente americano. Ao longo dos anos, no entanto, mais e mais evidências apontam a ideia de culturas "pré-Clóvis", incluindo ferramentas que datam de 15 550 anos atrás. É provável que eles representem a primeira das três principais ondas de migração para a América do Norte.

Com o tempo, as culturas indígenas na América do Norte tornaram-se cada vez mais complexas, e algumas, como a cultura mississipiana pré-colombiana no sudeste, desenvolveram agricultura avançada, arquitetura grandiosa e sociedades complexas. A cultura mississipiana floresceu no sul entre os anos 800 a 1600, estendendo-se da fronteira mexicana até a Flórida. Sua cidade-Estado, Cahokia, é considerada o maior e mais complexo sítio arqueológico pré-colombiano dos Estados Unidos modernos.

Na região dos Quatro Cantos, a cultura ancestral dos Anasazi se desenvolveu como o culminar de séculos de experimentação agrícola, que produziram maior dependência da agricultura. Três locais considerados Patrimônio Mundial pela UNESCO são creditados a este povo: o Parque Nacional Mesa Verde, o Parque Histórico Nacional da Cultura Chaco e Pueblo de Taos. As obras de terraplenagem construídas pelos nativos americanos da cultura de Poverty Point, no nordeste da Louisiana, também foram designadas como Patrimônio da Humanidade. Na região sul dos Grandes Lagos, a Confederação Iroquesa foi estabelecida em algum momento entre os séculos XII e XV.[45]

A data dos primeiros assentamentos das ilhas havaianas é um tópico de contínuo debate.[46] A evidência arqueológica parece indicar assentamentos por volta do ano 124.[47]

Colonos europeus

Em 1492, o explorador Cristóvão Colombo sob contrato com a coroa espanhola chegou a várias ilhas do Caribe, fazendo o primeiro contato com os povos indígenas. Em 2 de abril de 1513, o conquistador espanhol Juan Ponce de León desembarcou no local em que ele chamou de "La Florida" — a primeira visita europeia documentada no que viria a ser os Estados Unidos Continentais.[48][49][50] Às colônias espanholas na Flórida seguiram-se outras no que é hoje o sudoeste dos Estados Unidos, que atraíram milhares de colonos através do México. Os comerciantes de peles franceses estabeleceram postos da Nova França em torno dos Grandes Lagos;[51] a França acabou por reivindicar a maior parte do interior da América do Norte até o Golfo do México.

O primeiro assentamento inglês bem sucedido foi a Colônia da Virgínia em Jamestown, em 1607, e a Colônia de Plymouth, dos chamados Peregrinos (em inglês: Pilgrim Fathers [pais peregrinos] ou simplesmente Pilgrims), em 1620. O fretamento de 1628 da Colônia da Baía de Massachusetts resultou em uma onda de migração; por volta de 1634, a Nova Inglaterra tinha sido povoada por cerca de 10 000 puritanos. Entre o final dos anos 1610 e a Revolução Americana, cerca de 50 000 prisioneiros foram enviados para as colônias americanas da Grã-Bretanha.[52] A partir de 1614, os holandeses se estabeleceram ao longo do rio Hudson, nomeadamente na colônia de Nova Amsterdã na ilha de Manhattan.[53]

Mapa das Treze Colônias (em vermelho) em 1775.

Em 1674, os holandeses cederam seu território norte-americano à Inglaterra; a província da Nova Holanda foi renomeada para Nova Iorque. Muitos dos novos imigrantes, especialmente do Sul (cerca de dois terços de todos os imigrantes da Virgínia) foram contratados como trabalhadores temporários entre 1630 e 1680.[54] A partir do final do século XVII, os escravos africanos foram se tornando a principal fonte de trabalho forçado. Com a divisão das Carolinas em 1729 e a colonização da Geórgia em 1732, foram estabelecidas as treze colônias britânicas que se tornariam os Estados Unidos.[55] Todas contavam com um governo local eleito, estimulando o apoio ao republicanismo. Todas as colônias legalizaram o comércio de escravos africanos.[56]

Com taxas de natalidade altas, taxas de mortalidade baixas e imigração constante, a população colonial cresceu rapidamente. O movimento cristão revivalista das décadas de 1730 e 1740, conhecido como o Grande Despertar, incentivou o interesse na religião e na liberdade religiosa. Durante a Guerra Franco-Indígena, as forças britânicas tomaram o Canadá dos franceses, mas a população francófona permaneceu isolada política e geograficamente das colônias do sul.[57] À exceção dos nativos americanos (popularmente conhecidos como "índios americanos"), que estavam sendo deslocados, as treze colônias tinham uma população de 2,6 milhões de habitantes em 1770, cerca de um terço da Grã-Bretanha; cerca de um em

cashbackcasino cada cinco norte-americanos eram escravos negros.[58] Embora sujeitos aos impostos britânicos, os colonos americanos não tinham representação no Parlamento da Grã-Bretanha.[59]

Independência e expansão territorial

As tensões entre colonos americanos e os britânicos durante o período revolucionário dos anos 1770 e início dos anos 1780 levaram à Guerra Revolucionária Americana, travada de 1775 até 1781. Em cashbackcasino 14 de junho de 1775, o Congresso Continental, em cashbackcasino convocação na Filadélfia, criou um Exército Continental sob o comando de George Washington. Proclamando que "todos os homens são criados iguais e dotados de certos direitos inalienáveis", em cashbackcasino 4 de julho de 1776 o Congresso aprovou a Declaração de Independência, redigida em cashbackcasino grande parte por Thomas Jefferson.[61] Essa data é hoje comemorada como o Dia da Independência dos Estados Unidos. Em cashbackcasino 1777, os Artigos da Confederação estabeleceram um fraco governo confederado que operou até 1789.[62] Após a derrota britânica por forças americanas apoiadas pelos franceses, na Batalha de Yorktown, a Grã-Bretanha reconheceu a independência dos Estados Unidos e a soberania dos estados sobre o território americano a oeste do rio Mississippi. Uma convenção constitucional foi organizada em cashbackcasino 1787 por aqueles que desejavam estabelecer um governo nacional forte, com poderes de tributação. A Constituição dos Estados Unidos foi ratificada em cashbackcasino 1788. Em cashbackcasino 1789 tomaram posse o primeiro Congresso dos Estados Unidos e o primeiro presidente (George Washington) da Nova República.[63] Em cashbackcasino 1791 foi adotada a Bill of Rights (Declaração dos Direitos dos Cidadãos), que proíbe restrições federais das liberdades pessoais e garante uma série de proteções legais.[64] As atitudes em cashbackcasino relação à escravidão foram sendo alteradas; uma cláusula na Constituição protegia o comércio de escravos africanos apenas até 1808. Os estados do Norte aboliram a escravidão entre 1780 e 1804, deixando os estados escravistas do Sul como defensores dessa "instituição peculiar". O Segundo Grande Despertar, iniciado por volta de 1800, fez do evangelicalismo uma força por detrás de vários movimentos de reforma social, entre as quais o abolicionismo.[65]

A ânsia americana de expansão para o oeste levou a uma longa série de Guerras Indígenas e ao genocídio dos indígenas. A compra da Louisiana, o território francês a sul, sob a presidência de Thomas Jefferson em cashbackcasino 1803, quase duplicou o tamanho da nação.[66]

A Guerra de 1812, travada contra a Grã-Bretanha acabou num empate, reforçando o nacionalismo americano. Uma série de incursões militares americanas na Flórida levaram a Espanha a ceder esse e outros territórios na Costa do Golfo do México em cashbackcasino 1819.[66] A Trilha das Lágrimas em cashbackcasino 1830 exemplificou a política de remoção dos índios, que retirava os povos indígenas de suas terras nativas. Os Estados Unidos anexaram a República do Texas em cashbackcasino 1845. O conceito de "Destino Manifesto" foi popularizado durante essa época.[67]

O Tratado de Oregon, assinado com a Grã-Bretanha em cashbackcasino 1846, levou ao controle norte-americano do atual Noroeste dos Estados Unidos.[66] A vitória americana na Guerra Mexicano-Americana resultou na cessão da Califórnia e de grande parte do atual Sudoeste dos Estados Unidos em cashbackcasino 1848.[66] A corrida do ouro na Califórnia de 1848–1849 estimulou a migração ocidental. As ferrovias construídas, no entanto, tornaram a deslocalização mais fácil para os colonos e provocaram o aumento dos conflitos com os nativos americanos. Depois de meio século, até 40 milhões de bisões americanos foram abatidos para peles e carne e para facilitar a disseminação do transporte ferroviário. A perda do bisão, um recurso fundamental para os Índios das Planícies, constituiu rude golpe para a subsistência de muitas culturas nativas.[68] A compra do Alasca do Império Russo em cashbackcasino 1867 completou a expansão continental do país.[66]

Guerra civil, industrialização e imigração em cashbackcasino massa

As tensões entre os estados ditos livres e os estados escravistas tiveram origem sobretudo em cashbackcasino discussões sobre a relação entre os governos estadual e federal e em cashbackcasino conflitos violentos acerca da propagação da escravidão em cashbackcasino

novos estados. Abraham Lincoln, candidato do Partido Republicano, em cashbackcasino grande parte abolicionista, foi eleito presidente em cashbackcasino 1860.[69] Antes da cashbackcasino tomada de posse, sete estados escravistas declararam cashbackcasino secessão, o que o governo federal sempre considerou ilegal, e formaram os Estados Confederados da América.[70] Com o ataque confederado em cashbackcasino Fort Sumter, a Guerra de Secessão começou, e mais quatro estados escravistas aderiram à Confederação. A Proclamação da Emancipação de Lincoln, em cashbackcasino 1863, declarou livres os escravos da Confederação. Após a vitória da União em cashbackcasino 1865, três emendas à Constituição americana garantiam a liberdade para quase quatro milhões de afro-americanos que tinham sido escravos,[71] fizeram-nos cidadãos e lhes deram direito ao voto. A guerra e a cashbackcasino resolução levaram a um aumento substancial do poder federal.[72]

Após a guerra, o assassinato de Lincoln radicalizou as políticas republicanas da Reconstrução na reinserção e reconstrução dos estados do sul, assegurando os direitos dos escravos recém-libertos. A resolução da disputada eleição presidencial de 1876 pelo compromisso de 1877 terminou com a Era da Reconstrução; as Leis de Jim Crow iniciaram um período de perseguição aos afro-americanos.[73]

No Norte, a urbanização e um afluxo de imigrantes sem precedentes da Europa meridional e oriental apressou a industrialização do país. A onda de imigração, que durou até 1929, proveu trabalho e transformou a cultura americana. O desenvolvimento da infraestrutura nacional estimulou o crescimento econômico.[74]

O massacre de Wounded Knee, em cashbackcasino 1890, foi o último grande conflito armado das Guerras Indígenas. Em cashbackcasino 1893, a monarquia indígena do Reino do Havaí, no Pacífico, foi derrubada em cashbackcasino um golpe de Estado liderado por residentes norte-americanos; os Estados Unidos anexaram o arquipélago em cashbackcasino 1898. A vitória no mesmo ano da Guerra Hispano-Americana demonstrou que os Estados Unidos eram uma grande potência mundial e levou à anexação de Porto Rico, Guam e as Filipinas.[75][76] As Filipinas conquistaram a independência meio século depois,[77][78][79] Porto Rico e Guam permanecem como territórios americanos.[80]

Primeira Guerra Mundial, Grande Depressão e Segunda Guerra Mundial

Trabalhador parafusa vigas durante a construção do Empire State Building, em cashbackcasino Nova Iorque, em cashbackcasino 1930; o Chrysler Building pode ser visto ao fundo.

Durante os primeiros anos da Primeira Guerra Mundial, que eclodiu em cashbackcasino 1914, os Estados Unidos mantiveram-se neutros. Apesar da maioria dos americanos simpatizarem com os britânicos e com os franceses, muitos eram contra uma intervenção.[81] Em cashbackcasino 1917, os Estados Unidos se juntaram aos Aliados, ajudando a virar a maré contra as Potências Centrais. Após a guerra, o Senado não ratificou o Tratado de Versalhes, que estabelecia a Liga das Nações. O país seguiu uma política de unilateralismo, beirando o isolacionismo.[82]

Em 1920, o movimento pelos direitos das mulheres conseguiu a aprovação de uma emenda constitucional que concedia o sufrágio feminino.[64] A prosperidade dos Roaring Twenties ("anos 20 florescentes, alegres, ruidosos ou vívidos") terminou com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em cashbackcasino 1929, que desencadeou a Grande Depressão. Após cashbackcasino eleição como presidente em cashbackcasino 1932, Franklin Delano Roosevelt respondeu à crise social e econômica com o New Deal ("novo acordo"), uma série de políticas de crescente intervenção governamental na economia.[83] O Dust Bowl de meados da década de 1930 empobreceu muitas comunidades agrícolas e estimulou uma nova onda de imigração ocidental.[84]

Os Estados Unidos, neutros durante as fases iniciais da Segunda Guerra Mundial, iniciada com a invasão da Polônia pela Alemanha Nazista em cashbackcasino setembro de 1939, começaram a fornecer material para os Aliados em cashbackcasino março de 1941 através do programa Lend-Lease (Lend-Lease Act; "Lei de empréstimo e arrendamento"). Em cashbackcasino 7 de dezembro de 1941, o Império do Japão lançou um ataque surpresa a Pearl Harbor, o que levou os Estados Unidos a se juntar aos Aliados contra as potências do Eixo e ao internamento compulsivo de milhares de americanos de origem japonesa.[85] A participação na guerra

estimulou o investimento de capital e a capacidade industrial do país. Entre os principais combatentes, os Estados Unidos foram o único país a se tornar muito mais rico, ao contrário dos restantes aliados, que empobreceram por causa da guerra.[86]

As conferências dos aliados em Bretton Woods e Yalta delinearão um novo sistema de organizações internacionais que colocou os Estados Unidos e a União Soviética no centro da política geoestratégica mundial. Como a vitória foi conquistada na Europa, uma conferência internacional realizada em Bretton Woods em 1945 em São Francisco produziu a Carta das Nações Unidas, que se tornou ativa depois da guerra.[87] Tendo desenvolvido as primeiras armas nucleares, os Estados Unidos, usaram-nas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, em 6 de agosto de 1945. O Japão se rendeu em 2 de setembro do mesmo ano, marcando o fim da guerra.[88]

Guerra Fria e protestos políticos

Os Estados Unidos e a União Soviética disputaram a supremacia mundial após a Segunda Guerra Mundial, durante o período chamado de Guerra Fria, cujos principais atores a nível militar na Europa foram Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia. Os Estados Unidos promoviam a democracia liberal e o capitalismo,[89][90] enquanto a União Soviética promovia o comunismo e uma economia planificada.[90][91] Ambos apoiavam ditaduras e estavam envolvidos em guerras por procuração. As tropas americanas combateram as forças comunistas chinesas na Guerra da Coreia de 1950–53.[92] O Comitê de Atividades Antiamericanas seguiu uma série de investigações sobre suspeitas de subversões de esquerda, enquanto o senador Joseph McCarthy tornou-se a figura emblemática do sentimento anticomunista.[93]

O lançamento soviético de 1961 do primeiro voo tripulado fez com que o presidente John F. Kennedy lançasse o repto dos Estados Unidos serem o primeiro país a aterrissar um homem na lua, o que foi realizado em 1969.[94] Kennedy também enfrentou uma tensa crise motivada pela presença de forças soviéticas em Cuba que por pouco não provocou um confronto nuclear. Entretanto, os Estados Unidos experimentaram uma expansão econômica sustentada. Ao mesmo tempo, cresceu o movimento dos direitos civis, simbolizado e liderado por afro-americanos, como Rosa Parks e Martin Luther King Jr, usando a não violência para enfrentar a segregação e a discriminação.[95]

Após o assassinato de Kennedy em 1963, as leis de direitos civis (1964) e direito ao voto (1965) foram sancionadas pelo presidente Lyndon B. Johnson.[96][97] Johnson e seu sucessor, Richard Nixon, expandiram uma guerra por procuração no sudeste da Ásia para a mal sucedida Guerra do Vietnã.[92] Um amplo movimento de contracultura cresceu, alimentado pela oposição à guerra, o nacionalismo negro e a revolução sexual. Betty Friedan,[98][99] Gloria Steinem[100] e outros levaram uma nova onda de feminismo que buscava a igualdade política, social e econômica das mulheres.

Como consequência do escândalo de Watergate, em 1974 Nixon se tornou o primeiro presidente americano a renunciar, para evitar sofrer um impeachment (impugnação do mandato) sob as acusações de obstrução da justiça e abuso de poder, sendo sucedido pelo vice-presidente Gerald Ford.[101] A administração de Jimmy Carter da década de 1970 foi marcada pela estagnação e a crise dos reféns do Irã. A eleição de Ronald Reagan como presidente em 1980 anunciou uma virada à direita na política norte-americana, refletida em grandes mudanças na tributação e nas prioridades dos gastos. Seu segundo mandato foi marcado pelo escândalo Irã-Contras e pelo significativo progresso diplomático com a União Soviética. O posterior colapso soviético pôs fim à Guerra Fria.[92]

Era contemporânea

Temendo a propagação da instabilidade internacional regional a partir da invasão iraquiana do Kuwait, em 1991, o presidente George H. W. Bush lançou e liderou a Guerra do Golfo contra o Iraque, expulsando as forças iraquianas e dissolvendo o Estado fantoche apoiado pelo Iraque no Kuwait.[102] Durante a administração do presidente Bill Clinton em 1994, os EUA assinaram o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), fazendo com que o comércio entre os Estados Unidos, Canadá e México

disparasse.[103] Devido à bolha da Internet, política monetária estável e gastos reduzidos com o bem-estar social, a década de 1990 viu a mais longa expansão econômica da história moderna dos Estados Unidos.[104]

Em 11 de setembro de 2001, sequestradores terroristas da Al-Qaeda lançaram aviões de passageiros contra o World Trade Center na cidade de Nova York e o Pentágono perto de Washington, D.C., matando quase 3 mil pessoas.[105] Em resposta, o presidente George W. Bush lançou a Guerra ao Terror, que incluiu uma ocupação de quase 20 anos no Afeganistão de 2001 a 2021 e a Guerra do Iraque de 2003 a 2011.[106][107] A política do governo projetada para promover habitação acessível,[108] falhas generalizadas na governança corporativa e regulatória,[109] e taxas de juros historicamente baixas estabelecidas pelo Federal Reserve[110] levaram a uma bolha imobiliária em 2006. Isso culminou na crise financeira de 2007–2008 e a Grande Recessão, a maior contração econômica do país desde a Grande Depressão.[111]

Barack Obama, o primeiro presidente multirracial[112] com ascendência afro-americana, foi eleito em 2008 em meio à crise financeira.[113] No final de seu segundo mandato, o mercado de ações, a renda média e o patrimônio líquido familiar e o número de pessoas com empregos estavam todos em níveis recorde, enquanto a taxa de desemprego estava bem abaixo da média histórica.[114][115][116][117][118] Sua principal conquista legislativa foi o Affordable Care Act (ACA), popularmente conhecido como "Obamacare". Isso representou a revisão regulatória mais significativa do sistema de saúde dos EUA e a expansão da cobertura desde o Medicare em 1965. Como resultado, a parcela da população sem seguro de saúde foi cortada pela metade, enquanto o número de estadunidenses recém-segurados foi estimado entre 20 e 24 milhões.[119] Depois que Obama cumpriu dois mandatos, o republicano Donald Trump foi eleito o 45º presidente em 2016. Sua eleição é vista como uma das maiores reviravoltas políticas da história estadunidense e mundial.[120] Trump ocupou o cargo durante as primeiras ondas da pandemia de COVID-19 e a subsequente recessão causada pela pandemia a partir de 2020, que excedeu até a Grande Recessão no início do século.[121]

A polarização política aumentou a partir da década de 2010, com acesso ao aborto, casamento entre pessoas do mesmo sexo, movimento pelos direitos dos transgêneros, racismo sistêmico persistente, brutalidade policial, imigração ilegal, tiroteios em massa e uso recreativo de maconha se tornando tópicos centrais de debate. Desde então, vários protestos estão entre os maiores da história dos Estados Unidos.[122][123] Em 6 de janeiro de 2021, apoiadores do presidente Trump invadiram o Capitólio dos Estados Unidos em uma tentativa malsucedida de interromper a contagem de votos do Colégio Eleitoral que confirmaria o democrata Joe Biden como o 46º presidente. Em 2022, a Suprema Corte decidiu que não há direito constitucional ao aborto, causando outra onda de protestos.[124] Os Estados Unidos responderam à Rússia e à Belarus após a invasão da Ucrânia com o país aplicando duras sanções e enviando dezenas de bilhões de dólares em ajuda militar e humanitária à Ucrânia.[125]

Geografia

A área dos Estados Unidos contíguos é de aproximadamente 7 824 535,379 km² sendo que 7 652 712,978 km² são terra emersa. O Alasca, separado dos Estados Unidos contíguos pelo Canadá, é o maior estado com 1 529 887,847 km². O Havaí, um arquipélago no Pacífico central, a sudoeste da América do Norte, tem cerca de 16 752,043 km². [126]

A seguir à Rússia e ao Canadá, os Estados Unidos são a quarta maior nação do mundo em área total (terra e água), posição abaixo da China. A classificação varia conforme a estimativa da área total dos Estados Unidos utilize as águas territoriais marítimas, porém, pelo padrão de agrimensura, que considera apenas terra e águas internas a posição é a quarta. Assim, 9 826 675 km² segundo o CIA World Factbook,[127] que contabiliza as águas costeiras e territoriais, 9 629 091 km² segundo Divisão de Estatísticas das Nações Unidas, que considera as águas costeiras e territoriais dos grandes lagos.[128] e 9 522 055 km² segundo a Encyclopædia Britannica, que considera as águas territoriais dos grandes lagos.[129] Incluindo apenas a área

terrestre, os Estados Unidos são o terceiro maior país do mundo em superfície, atrás da Rússia e da China e à frente do Canadá.[130]

O território nacional conta com múltiplas formas de acidentes geográficos e é comum dividir-se a parte dos Estados Unidos na América do Norte excluindo o Alasca em três grandes regiões orográficas: a ocidental, a central e a oriental.[131] À medida que se avança para o interior, a planícies costeiras do litoral Atlântico dão lugar a bosques caducifólios e à meseta de Piedmont. Os Apalaches separam a costa oriental dos Grandes Lagos das pradarias do centro-oeste.[132]

As montanhas de Serra Nevada e a Cordilheira das Cascatas (Cascade Range) se encontram próximas à costa do Pacífico.[132] O Monte Denali, no Alasca, com 6 194 metros de altitude, é o ponto mais alto do país e de todo o continente.[133][134] Os vulcões ativos são comuns ao longo do Alasca e nas Ilhas Aleutas e no estado do Havaí só existem ilhas vulcânicas.[135] O supervulcão localizado no Parque Nacional de Yellowstone, nas Montanhas Rochosas, é o maior vulcão do continente.[136]

Hidrografia e clima

O principal sistema hidrográfico do país, formado pelos rios Mississipi e Missouri[132] e o terceiro maior sistema fluvial do mundo,[137] percorre o centro dos Estados Unidos de norte a sul. A pradaria plana e fértil das Grandes Planícies se estende até ao oeste, até ser interrompida por uma região de terras altas no sudoeste. As Montanhas Rochosas, na borda ocidental das Grandes Planícies, atravessam a nação do norte até o sul, chegando a altitudes superiores a 3 400 metros.[132] Ainda na região oeste encontram-se a Grande Bacia do Nevada (Great Basin) e desertos, como o de Mojave, Sonora e Chihuahua.[132]

Sua grande extensão e variedade geográficas incluem a maioria dos tipos de clima.[138][139] A leste do meridiano 100 oeste, o clima varia de continental úmido no norte, a subtropical úmido no sul. A ponta sul da Flórida é tropical, assim como o Havaí. As Grandes Planícies a oeste do meridiano 100 são semiáridas.[140]

Grande parte das montanhas ocidentais são alpinas. O clima é árido na Grande Bacia, desértico no sudoeste, mediterrânico na costa da Califórnia e oceânico nas costas do Oregon e de Washington e sul do Alasca. A maior parte do Alasca é subártico ou polar. Climas extremos não são incomuns; os países do Golfo do México são propensos a furacões e a maioria dos tornados do mundo ocorrem no interior do país, principalmente na Tornado Alley ("Alameda dos Tornados"), no Centro-Oeste.[140]

Meio ambiente

Os Estados Unidos são considerados um "país megadiverso": cerca de 17 000 espécies de plantas vasculares ocorrem nos Estados Unidos Continentais e no Alasca, e mais de 1 800 espécies de plantas são encontradas no Havaí, algumas das quais ocorrem no continente.[141]

Os Estados Unidos são o lar de mais de 400 espécies de mamíferos, 750 de aves e 500 de répteis e anfíbios.[142] Cerca de 91 000 espécies de insetos têm sido registradas.[143]

A Endangered Species Act de 1973 protege espécies ameaçadas e seus habitats, que são monitorados pelo United States Fish and Wildlife Service. Há 58 parques nacionais e centenas de outros parques, florestas e áreas naturais geridas pelo governo federal,[144] sendo que a porcentagem de área florestal é de 33,1% (2005).[145] No total, o governo detém 28,8% da área terrestre do país.[146] A maior parte desta área está protegida, apesar de algumas serem alugadas para perfuração de poços de petróleo e gás natural, mineração, exploração madeireira ou pecuária; 2,4% são usados para fins militares.[146]

Demografia

Mapa da densidade populacional no território dos Estados Unidos.

A população dos Estados Unidos foi estimada pelo United States Census Bureau em novembro de 2024 em 331 449 281 habitantes,[7] incluindo 11,2 milhões de imigrantes ilegais.[147] Os Estados Unidos são a terceira nação mais populosa do mundo, a seguir à China e a Índia, e são o único país industrializado em que há perspectivas de aumento grande parte da população.[148] Com uma taxa de natalidade de 13,82 por mil, 30% abaixo da média mundial, a taxa de

crescimento populacional é de 0,98%, significativamente superior às da Europa Ocidental, Japão e Coreia do Sul.[149]

Composição étnica

Os Estados Unidos têm uma população muito diversificada: trinta e um grupos étnicos têm mais de um milhão de membros. Os estadunidenses brancos são o maior grupo racial; descendentes de alemães, irlandeses e ingleses constituem três dos quatro principais grupos étnicos do país. Os afro-americanos são a maior minoria racial da nação e o terceiro maior grupo étnico.[151][152]

Os asiático-americanos são a segunda maior minoria racial do país; os dois maiores grupos étnicos asiático-americanos são chineses americanos e filipinos americanos.[151] Em cashbackcasino 2024, a população americana incluía um número estimado de 9,7 milhões de pessoas com alguma ascendência de nativos americanos.[153] De acordo com o censo de 2010, os hispânicos já são mais de 62 milhões nos Estados Unidos.[154] No ano fiscal de 2009, foi concedida residência legal a 1,1 milhões de imigrantes.[155] O México foi a principal fonte de novos residentes por mais de duas décadas; desde 1998, China, Índia e as Filipinas foram os quatro principais países de origem de imigrantes a cada ano.[156]

O crescimento populacional dos hispânicos e latino-americanos é uma grande tendência demográfica. Os 46,9 milhões de americanos de ascendência hispânica[152] são identificados como uma etnia "distinta" pelo Census Bureau; 64% dos hispano-americanos são de origem mexicana. Entre 2000 e 2008, a população hispânica do país aumentou 32%, enquanto a população não hispânica cresceu apenas 4,3%.[152][157] Grande parte deste crescimento populacional vem da imigração. Em cashbackcasino 2007, 12,6% da população era constituída por indivíduos nascidos em cashbackcasino outros países, 54% deles na América Latina.[158] A fertilidade é também um fator importante; o número médio de filho por mulher latino-americana (taxa de fecundidade é de três, de 2,2 para as mulheres não hispânicas negras e 1,8 para as mulheres não hispânicas brancas (abaixo da taxa de substituição populacional, que é de 2,1).[148] Minorias (conforme definido pelo Census Bureau, ao lado de todos os não hispânicos, não multirraciais brancos) constituem 34% da população. Estima-se que os não brancos constituirão a maioria da população em cashbackcasino 2042.[159]

Idiomas

O inglês é a língua nacional de facto.[3] Embora não haja nenhuma língua oficial em cashbackcasino nível federal, algumas leis, como os requisitos para naturalização, padronizam o inglês.[3] Em cashbackcasino 2006, cerca de 224 milhões de pessoas, ou 80% da população com idades entre cinco anos ou mais, falava apenas inglês em cashbackcasino casa. O espanhol, falado em cashbackcasino casa por 12% da população, é o segundo idioma mais comum e a segunda língua estrangeira mais ensinada.[158][161] Alguns americanos defendem o inglês como a língua oficial do país, como é em, pelo menos, vinte e oito estados do país.[162] Tanto o havaiano quanto o inglês são as línguas oficiais no Havaí por lei estadual.[163]

Enquanto não tenha uma língua oficial, o Novo México tem leis que preveem a utilização dos idiomas inglês e espanhol, a Louisiana tem leis para o inglês e o francês.[164] Outros estados, como a Califórnia, obrigam a publicação de versões em cashbackcasino espanhol de alguns documentos do governo, incluindo de tribunais.[165][166] Vários territórios insulares concedem o reconhecimento oficial para suas línguas nativas, juntamente com o inglês: samoano e chamorro são reconhecidas pela Samoa Americana[167] e Guam, respectivamente;[168] caroliniano e o chamorro são reconhecidos pelas Ilhas Marianas do Norte,[169] assim como o espanhol é uma língua oficial de Porto Rico.[170]

Religião

Os Estados Unidos são oficialmente uma nação secular; a Primeira Emenda da Constituição do país garante o livre exercício da religião e proíbe a criação de um governo religioso.[64]

Em um estudo de 2002, 59% dos americanos disseram que a religião teve um papel "muito importante em cashbackcasino suas vidas", um número muito maior do que qualquer outra nação desenvolvida.[172] O nível de religiosidade do povo varia bastante regionalmente: segundo pesquisa de 2009, 63% dos habitantes do Mississippi frequentavam a igreja semanalmente, ao

passo que em cashbackcasino Vermont esse número cai para 23%. [173]

O perfil religioso dos Estados Unidos vem mudando consideravelmente nos últimos anos. De acordo com uma pesquisa de 2024, 73% dos adultos se identificaram como cristãos, [174] sendo que em cashbackcasino 2007 esse número era de 78,4% [175] e em cashbackcasino 1990, de 86,4%. [176] Na década de 2010, os protestantes deixaram de ser maioria pela primeira vez na história, constituindo 48,5% dos americanos. [177]

O grupo que mais cresce nos Estados Unidos são as pessoas sem religião (21,3%), número parecido com o de católicos romanos (22,7%). [174] Em cashbackcasino 2007, o estudo classifica os protestantes brancos, 26,3% da população, como o maior grupo religioso do país; [175] outro estudo estima protestantes de todas as raças em cashbackcasino 30–35%. [178]

O total de religiões não cristãs em cashbackcasino 2007 foi de 4,7%, acima dos 3,3% em cashbackcasino 1990. [176] Os maiores credos não cristãos foram o judaísmo (1,7%), budismo (0,7%), islamismo (0,6%), hinduísmo (0,4%) e o Unitário-Universalismo (0,3%). [175] 8,2% da população em cashbackcasino 1990, [176] contra 16,1% em cashbackcasino 2007 e 21,3% em cashbackcasino 2024, descreveu-se como agnóstico, ateu, ou simplesmente sem-religião. [179] [175]

Urbanização

Cerca de 82% dos americanos vivem em cashbackcasino áreas urbanas; [127] [180] cerca de metade são residentes de cidades com populações superiores a 50 000. [181] Em cashbackcasino 2008, 273 cidades tinham populações superiores a 100 000 habitantes, nove cidades tinham mais de um milhão de habitantes e quatro cidades globais tinham mais de 2 milhões de habitantes (Nova Iorque, Los Angeles, Chicago e Houston). [159]

Política

Governo

Os Estados Unidos são a federação ainda existente mais antiga do mundo. [183] O país é uma república constitucional e uma democracia representativa, "em que a regra da maioria é temperada por direitos das minorias protegidos por lei". [184] O governo é regulado por um sistema de separação de poderes definido pela Constituição, que serve como documento legal supremo do país. [185] No sistema federalista estado-unidense, os cidadãos são geralmente sujeitos a três níveis de governo: federal, estadual e local; funções de governo local são geralmente divididas entre os condados e os governos municipais. [183] Em cashbackcasino quase todos os casos, funcionários do executivo e do legislativo são eleitos pelo voto da maioria dos cidadãos do distrito. [183] Não há representação proporcional no nível federal e isso é muito raro em cashbackcasino níveis inferiores. [183]

O governo federal é composto de três ramos: [183] [185]

A Câmara dos Representantes tem 435 membros votantes, cada um representando um distrito do Congresso para um mandato de dois anos. [185] Cadeiras na Câmara são distribuídas entre os estados pela população a cada dez anos. De acordo com o censo de 2000, sete estados têm um mínimo de um representante, enquanto a Califórnia, o estado mais populoso, tem cinquenta e três. O Senado tem 100 membros com cada estado tendo dois senadores, eleitos para mandatos de seis anos, um terço das cadeiras do Senado estão acima para a eleição a cada ano. [186]

O presidente não é eleito pelo voto direto, mas por um sistema de colégio eleitoral indireto em cashbackcasino que os votos são distribuídos de forma determinada por estado, [187] para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleito uma vez, consecutiva ou não. [185] Cada estado recebe uma determinada quantidade de votos de acordo com o número de congressistas dentro do poder legislativo: senadores (dois por cada estado) [188] e representantes (que variam de acordo com a população de cada estado); dando um total de 538 membros. O sistema bipartidarista permite que um dos candidatos à presidência, seja do Partido Republicano ou do Democrata, precise de apenas duzentos e setenta votos para assegurar a vitória. [189] A Suprema Corte, liderada pelo Chefe de Justiça dos Estados Unidos, tem nove membros. [190] Os governos estaduais estão estruturados de forma mais ou menos semelhante. O estado de Nebraska, excepcionalmente, tem uma legislatura unicameral. [191] O governador (chefe executivo) de cada estado é eleito por sufrágio direto. Alguns juízes estaduais e agentes do

gabinete são nomeados pelos governadores dos respectivos estados, enquanto outros são eleitos pelo voto popular.[192]

Todas as leis e procedimentos governamentais são passíveis de recurso judicial e a que foi julgada em cashbackcasino desacordo com a Constituição é anulada. O texto original da Constituição estabelece a estrutura e as responsabilidades do governo federal e cashbackcasino relação com os estados. O artigo primeiro protege o direito ao "grande decreto" do habeas corpus e o Artigo Terceiro garante o direito a um julgamento com júri em cashbackcasino todos os casos criminais. Emendas à Constituição exigem a aprovação de três quartos dos estados. A Constituição foi alterada vinte e sete vezes; as dez primeiras emendas, que constituem a Carta dos Direitos, e a décima quarta emenda formam a base central dos direitos individuais dos americanos.[64]

Forças armadas

O presidente detém o título de comandante-em-chefe das forças armadas do país e nomeia seus dirigentes, o secretário de defesa e o Chefe do Estado-Maior Conjunto. O Departamento de Defesa dos Estados Unidos administra as forças armadas, incluindo o Exército, Marinha, Corpo de Fuzileiros Navais e da Força Aérea. A Guarda Costeira é executada pelo Departamento de Segurança Interna em cashbackcasino tempos de paz e pelo Departamento da Marinha em cashbackcasino tempos de guerra. Em cashbackcasino 2008, as forças armadas tinham 1,4 milhões de pessoas na ativa. As Reservas da Guarda Nacional elevam o número total de tropas para 2,3 milhões. O Departamento de Defesa também empregou cerca de 700 000 civis, não incluindo empreiteiros.[193]

O serviço militar é voluntário, embora a conscrição possa ocorrer em cashbackcasino tempos de guerra através do chamado Sistema de Serviço Seletivo. As forças estado-unidenses podem ser rapidamente implantadas pela grande frota de aviões de transporte da Força Aérea, onze porta-aviões ativos da Marinha e Marine Expeditionary Unit no mar com frotas da Marinha no Atlântico e no Pacífico. O país mantém 865 bases e instalações militares ao redor do mundo,[194] com pessoal destacado para mais de 150 países.[195]

A extensão da presença militar global tem levado alguns estudiosos a descrever os Estados Unidos como a manutenção de um "império de bases".[196]

O total de gastos militares dos Estados Unidos em cashbackcasino 2008 foi de mais de 600 bilhões de dólares, superior a 41% da despesa militar mundial e maior do que todos os próximos quatorze maiores gastos militares nacionais somados. O gasto per capita de 1 967 dólares foi cerca de nove vezes superior à média mundial; com 4% do PIB, a taxa foi a segunda mais alta entre os quinze maiores gastadores militares, depois da Arábia Saudita.[197]

A base proposta pelo Departamento de Defesa para o orçamento de 2010, 533,8 bilhões de dólares, foi um aumento de 4% em cashbackcasino relação a 2009 e 80% maior que em cashbackcasino 2001, um adicional de 130 bilhões de dólares foi proposto para as campanhas militares no Iraque e no Afeganistão.[198] Em cashbackcasino setembro de 2009, havia cerca de 130 mil soldados americanos enviados ao Iraque e 62 mil mobilizados para o Afeganistão.[199] Até 9 de outubro de 2009, os Estados Unidos haviam sofrido com 4 349 militares mortos durante a Guerra do Iraque[200] e 869 durante a Guerra no Afeganistão.[201] Entre os anos de 1890 e 2012, o país invadiu ou bombardeou outras 149 nações ao redor do planeta.[202]

Relações internacionais

Os Estados Unidos exercem uma forte influência econômica, política e militar em cashbackcasino todo o mundo. O país é um membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas e Nova Iorque hospeda a sede das Nações Unidas. Quase todos os países têm embaixadas em cashbackcasino Washington, D.C. e muitos consulados em cashbackcasino todo o país. Da mesma forma, quase todas as nações acolhem missões diplomáticas americanas.[203] No mundo, apenas Butão, Coreia do Norte e Irã não têm relações diplomáticas com os Estados Unidos.[204]

Os Estados Unidos mantêm laços fortes com o Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Coreia do Sul e Israel. Trabalha em cashbackcasino estreita colaboração com outros membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) sobre questões militares e de

segurança e com seus vizinhos por meio da Organização dos Estados Americanos (OEA) e tem acordos de livre comércio trilateral, como o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio com o Canadá e o México. Em 2008, os Estados Unidos gastaram 25,4 bilhões de dólares líquidos em assistência oficial ao desenvolvimento em grande parte do mundo. Em percentagem do produto nacional bruto (PNB), no entanto, a contribuição americana de 0,18% ficou em último lugar entre os vinte e dois Estados doadores. Em contraste, as doações particulares ao exterior dos americanos são relativamente generosas, particularmente com Israel.[205]

Crime e aplicação da lei
Equipe da SWAT do FBI.

Casa abandonada em Detroit, uma das cidades mais violentas do país. [206] A aplicação da lei nos Estados Unidos é sobretudo da responsabilidade da polícia local e dos departamentos de xerifes, com polícias estaduais que prestam serviços mais amplos. As agências federais, como o Escritório Federal de Investigação (FBI) e os U.S. Marshals Service, têm funções especializadas.[207][208] No nível federal e em quase todos os estados, a jurisprudência opera em um sistema de common law. Tribunais estaduais julgam a maioria dos crimes; tribunais federais julgam certos crimes designados, bem como apelos de alguns sistemas estaduais.[209]

Entre os países desenvolvidos, os Estados Unidos têm níveis acima da média de crimes violentos e níveis particularmente altos de violência armada e de homicídio.[210][211] Em 2007, havia 5,6 homicídios por 100 mil pessoas,[212] três vezes a taxa do vizinho Canadá.[212] A taxa de homicídios do país, que diminuiu 42% entre 1991 e 1999, permaneceu aproximadamente constante desde então.[212] O direito de civis possuírem armas é objeto de um controverso debate político.[213]

Os Estados Unidos têm a maior taxa registrada de encarceramento[214] e a maior população carcerária total[215] do mundo. No início de 2008, mais de 2,3 milhões de pessoas foram presas, mais de um em cada 100 adultos.[216] A taxa é de cerca de sete vezes o valor de 1980.[217] As prisões de afro-americanos são em cerca de seis vezes maior que a taxa de prisão de homens brancos e três vezes a taxa de homens latinos.[214] Em 2004, o país concentrava 5% da população mundial, mas 25% da população carcerária do planeta. E 60% dos presidiários eram de origem hispânica e africana.[218]

Em 2006, a taxa de encarceramento americano foi mais de três vezes o valor da taxa da Polônia, país da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com a segunda taxa mais alta.[219] A elevada taxa de encarceramento do país deve-se, em grande parte, à condenação e às políticas de drogas.[214][220]

Embora tenha sido abolida na maioria das nações ocidentais, a pena capital é sancionada nos Estados Unidos para certos crimes federais e militares, e em trinta e seis estados. Desde 1976, quando a Suprema Corte dos Estados Unidos restabeleceu a pena de morte depois de uma moratória de quatro anos, houve mais de mil execuções.[221] Em 2006, o país teve o sexto maior número de execuções no mundo, na sequência de China, Irã, Paquistão, Iraque e Sudão.[222] Em 2007, Nova Jérsei se tornou o primeiro estado a abolir legislativamente a pena de morte desde a decisão de 1976 da Suprema Corte, seguida do Novo México em 2009.[223][224][225]

Subdivisões

Os Estados Unidos são uma união federal de cinquenta estados. Os originais treze estados foram os sucessores das treze colônias que se rebelaram contra o domínio britânico. No início da história do país, três novos estados foram organizados em território separado das reivindicações dos estados existentes: Kentucky da Virgínia; Tennessee da Carolina do Norte e Maine de Massachusetts. A maioria dos outros estados foi esculpida a partir de territórios obtidos através de guerras ou por aquisições do governo americano. Um conjunto de exceções compreende Vermont, Texas e Havaí: cada um era uma república independente antes de ingressar na união. Durante a Guerra Civil Americana, a Virgínia Ocidental se separou da Virgínia. O Havaí, o mais recente estado do país, foi anexado em 1898 e foi

elevado à categoria de estado em 21 de agosto de 1959.[226] Os estados não têm o direito de se separar da união.[227]

Os estados compõem a maior parte da massa terrestre americana, as duas outras áreas consideradas partes integrantes do país são o Distrito de Colúmbia, o distrito federal, onde a capital, Washington, está localizada, e o Atol Palmyra, um território integrado, mas desabitado no Oceano Pacífico. Os Estados Unidos também possuem cinco grandes territórios ultramarinos: Porto Rico e Ilhas Virgens Americanas, no Caribe, e Samoa Americana, Guam e as Ilhas Marianas do Norte, no Pacífico. As pessoas nascidas nos territórios (exceto na Samoa Americana) possuem cidadania americana. Cidadãos americanos residentes nos territórios têm muitos dos mesmos direitos e responsabilidades dos cidadãos residentes nos estados, no entanto, eles geralmente são isentos do imposto de renda federal, não podem votar para presidente e têm apenas uma representação sem direito a voto no Congresso.[228]

Economia

O dólar norte-americano é a moeda oficial do país desde 1792 e a principal moeda de reserva do mundo.

Gráficos das principais exportações dos Estados Unidos (em inglês)

Os Estados Unidos têm uma economia mista capitalista, que é abastecida por recursos naturais abundantes, uma infraestrutura bem desenvolvida e pela alta produtividade.[230] Entre as décadas de 1830 e 1860, período conhecido com free banking era, o país permitia a emissão de moeda privada e possuía um sistema bancário livre de regulamentações.[231] De acordo com o Fundo Monetário Internacional, o PIB dos Estados Unidos de 25,4 trilhões de dólares representa 25% do produto interno bruto mundial no mercado de câmbio e quase 15% do produto interno bruto mundial em paridade do poder de compra (PPC).[16]. O país ocupa a sétima posição no mundo em termos de PIB nominal per capita e a nona posição em PIB per capita PPC.[16]

Os Estados Unidos são o maior importador e terceiro maior exportador de bens, embora as exportações per capita sejam relativamente baixas. Em 2008, o déficit comercial total do país foi de 696 bilhões de dólares.[232] Canadá, China, México, Japão e Alemanha são os seus principais parceiros comerciais.[233] A China é o maior detentor da dívida externa pública dos EUA.[234] Depois de uma expansão que durou pouco mais de seis anos, a economia americana entrou em recessão desde dezembro de 2007, recuperando-se em 2010.[235] Os Estados Unidos ocupam o segundo lugar no Global Competitiveness Report.[236]

Em 2009, estimou-se que o setor privado constituía 55,3% da economia do país; a atividade do governo federal, 24,1%; e as atividades dos estados e de administrações locais (incluindo as transferências federais), os restantes 20,6%.[237] A economia é pós-industrial, com o setor de serviços contribuindo com 67,8% do PIB, embora os Estados Unidos continuem a ser uma potência industrial.[238]

Os Estados Unidos são o terceiro maior produtor de petróleo do mundo, bem como o seu maior importador.[239][240][241] É o maior produtor do mundo de energia elétrica e nuclear, assim como de gás natural liquefeito, enxofre, fosfatos e sal. Enquanto a agricultura representa menos de 1% do PIB,[238] os Estados Unidos são o maior produtor mundial de milho[242] e soja.[243] A Bolsa de Valores de Nova Iorque é a maior do mundo em volume de dólares.[244] Coca-Cola e McDonald's são as duas marcas do país mais reconhecidas no mundo.[245]

No terceiro bimestre de 2009, a força de trabalho do país era composta por 154,4 milhões de pessoas. Desses trabalhadores, 81% tinham emprego no setor de serviços. Com 22,4 milhões de pessoas, o governo é o principal campo de trabalho.[246] Cerca de 12% dos trabalhadores são sindicalizados, contra 30% na Europa Ocidental.[247] O Banco Mundial classifica os Estados Unidos em primeiro lugar na facilidade de contratação e demissão de trabalhadores.[248] Entre 1973 e 2003, um ano de trabalho para o norte-americano médio cresceu 199 horas.[249]

Em parte como resultado disto, os Estados Unidos mantêm a maior produtividade do trabalho no

mundo. Em cashbackcasino 2008, ele também levou a produtividade por hora do mundo, ultrapassando a Noruega, França, Bélgica e Luxemburgo, que havia superado os Estados Unidos durante a maior parte da década anterior.[250] Em cashbackcasino relação à Europa, a propriedade e as taxas de imposto de renda americanas são geralmente mais elevadas, enquanto trabalho e, particularmente, as taxas de imposto sobre o consumo são menores.[251]

Infraestrutura

Ciência e tecnologia

Os Estados Unidos têm sido um líder em cashbackcasino pesquisa científica e em cashbackcasino inovação tecnológica desde o século XIX. Em cashbackcasino 1876, Alexander Graham Bell registou a primeira patente americana para o telefone. O laboratório de Thomas Edison desenvolveu o primeiro fonógrafo, a primeira lâmpada incandescente, a primeira câmera de {sp} viável. Nikola Tesla foi o pioneiro da corrente alternada, do motor AC e do rádio. No início do século XX, as empresas de automóveis de Ransom E. Olds e Henry Ford promoveram a linha de montagem. Os irmãos Wright, em cashbackcasino 1903, fizeram o primeiro objeto sustentado e controlado mais pesado que o ar voar.[252]

A ascensão do nazismo na década de 1930 levou muitos cientistas europeus, incluindo Albert Einstein e Enrico Fermi, a imigrar para os Estados Unidos. Durante a Segunda Guerra Mundial, o Projeto Manhattan desenvolveu armas nucleares, dando início à Era Atômica. A Corrida Espacial produziu rápidos avanços no desenvolvimento de foguetes, da ciência dos materiais e de computadores. Os Estados Unidos também tiveram grande contribuição no desenvolvimento da ARPANET e de cashbackcasino sucessora, a Internet. Hoje, a maior parte do financiamento para pesquisa e desenvolvimento, 64%, vem do setor privado.[253] Os Estados Unidos lideram no mundo em cashbackcasino trabalhos de pesquisa científica e fator de impacto.[254] Os americanos possuem níveis de consumo tecnologicamente avançados,[255][256][257] e quase metade dos lares têm acesso à banda larga.[258] O país é o principal desenvolvedor e produtor de alimentos geneticamente modificados. Mais da metade das terras cultivadas com culturas transgênicas do mundo está nos Estados Unidos.[259]

Educação

A educação pública americana é operada por governos estaduais e municipais, sendo regulada pelos Departamento de Educação dos Estados Unidos através de restrições sobre as subvenções federais. Crianças são obrigadas na maioria dos estados a frequentar a escola desde os seis ou sete anos (em geral, pré-escola ou primeira série) até os dezoito (geralmente até o décimo segundo grau, ao final do ensino médio); alguns estados permitem que os estudantes deixem a escola aos dezesseis ou dezessete anos.[261] Cerca de 12% das crianças estão matriculadas em cashbackcasino escolas paroquiais ou escolas privadas não sectárias. Pouco mais de 2% das crianças fazem ensino doméstico.[262]

Os Estados Unidos têm muitas instituições públicas e privadas de ensino superior competitivas, bem como faculdades de comunidades locais com políticas abertas de admissão. Dos americanos com 25 anos ou mais, 84,6% concluíram o ensino superior, 52,6% frequentavam alguma faculdade, 27,2% recebiam um diploma de bacharel e 9,6% frequentavam uma pós-graduação.[263] A taxa de alfabetização é de cerca de 99% da população.[127][264] A Organização das Nações Unidas atribui aos Estados Unidos um índice de educação de 0,97, classificando-o na 12ª posição no mundo.[265]

De acordo com a Unesco, os Estados Unidos são o segundo país com o maior número de instituições de educação superior no mundo, com um total de 5 758, com um ponto médio de quinze por cada estado.[266] O país conta com o maior número de estudantes universitários do mundo, ascendendo a 14 621 778, correspondente a 4,5% da população total.[267] Lá encontram-se algumas das universidades mais prestigiosas e de maior fama no mundo. Harvard, Berkeley, Stanford e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts são consideradas como as melhores universidades por muitas de suas publicações.[268][269][270]

Transportes

Sendo um país desenvolvido, os Estados Unidos contam com uma avançada infraestrutura de transportes: 6 465 799 quilômetros de autoestradas, 226 427 quilômetros de vias férreas e 41

009 quilômetros de vias fluviais.[127] A maior parte dos seus habitantes utiliza o automóvel como o principal meio de transporte. Em 2003, havia 759 automóveis para cada 1 000 americanos, em comparação com os 472 automóveis para cada 1 000 habitantes da União Europeia no ano seguinte.[272] Cerca de 40% dos veículos pessoais são vans, utilitários esportivos ou caminhões leves.[273] O americano adulto médio (contabilização de todos os que dirigem e não dirigem) gasta 55 minutos dirigindo por dia, viajando 47 km.[274] A indústria da aviação civil é totalmente privada, enquanto a maioria dos grandes aeroportos são de propriedade pública. As quatro maiores companhias aéreas do mundo em passageiros transportados são americanas; Southwest Airlines é a número um.[275] Dos trinta aeroportos mais movimentados por passageiros do mundo, dezesseis estão nos Estados Unidos, sendo o mais movimentado deles o Aeroporto Internacional de Atlanta Hartsfield-Jackson, o maior do mundo.[276] Enquanto o transporte ferroviário de mercadorias é extenso, relativamente poucas pessoas usam transporte ferroviário em viagens, dentro ou entre as cidades.[277] O transporte de massa contabiliza 9% do total de viagens de trabalho dos Estados Unidos, comparado aos 38,8% na Europa.[278] O uso de bicicletas é mínimo, bem abaixo dos níveis europeus.[279]

Energia

Represa Hoover, construída na década de 1930 entre os estados de Nevada e Arizona.

O consumo energético total do país é de 3,873 bilhões IWh anuais, equivalente a um consumo per capita de 7,8 toneladas de petróleo ao ano.[127] Em 2005, 40% da energia provinha do petróleo, 23% do carvão e 22% de gás natural; o resto provinha de centrais nucleares e de fontes de energia renovável.[280] Os Estados Unidos são o maior consumidor de petróleo e gás natural: anualmente são utilizados 19,15 milhões de barris de petróleo/dia e 683,3 mil milhões de metros cúbicos/dia de gás natural (2010).[281][282] Por outro lado, no país são encontradas 27% das reservas mundiais de carvão.[283] Durante décadas, a energia nuclear teve um papel julgado na produção de energia, em comparação à maioria dos países desenvolvidos, devido em parte à reação após o acidente de Three Mile Island. Em 2007, o governo recebeu múltiplas petições para a construção de novas centrais nucleares, o que poderia significar uma diminuição considerável no consumo de combustíveis fósseis[284] e mudanças na política energética.

Em 2024, os Estados Unidos tinham, em energia elétrica renovável instalada, 101 894 MW em energia hidroelétrica (3º maior do mundo), 132 738 MW em energia eólica (2º maior do mundo), 95 209 MW em energia solar (2º maior do mundo), e 11 140 MW em biomassa, além de 3 889 MW em energia geotérmica (maior do mundo).[285]

Saúde

A expectativa de vida dos Estados Unidos é de 77,8 anos ao nascer,[286] um ano menor do que o valor global da Europa Ocidental.[287] Ao longo das últimas duas décadas, a classificação do país em expectativa de vida caiu de 11ª posição para a 42ª no mundo.[288] Aproximadamente um terço da população adulta do país é obesa e um terço adicional tem excesso de peso;[289] a obesidade relacionada com o diabetes tipo 2 é considerada uma epidemia.[290]

A taxa de mortalidade infantil é de 6,37 por mil, colocando o país também na 42ª posição entre 221 países, atrás de toda a Europa Ocidental.[291] A taxa de gravidez na adolescência no país é de 53 por 1 000 mulheres.[292] Apesar de a taxa de aborto estar caindo, elas permanecem superiores aos da maioria das nações ocidentais.[293]

Os Estados Unidos são sede dos melhores hospitais do mundo. Grande parte das instalações médicas são de propriedade privada que contam com alguns subsídios do governo local. Apesar de serem associações sem fins lucrativos, muitos dos hospitais mais importantes estão afiliados a grandes corporações ou faculdades de medicina, que têm feito o possível para albergarem 70% de todos os pacientes médicos do país.[294] O sistema de saúde americano gasta muito mais que qualquer sistema de saúde de outra nação, seja em gastos per capita ou em percentagem do PIB.[295] A Organização Mundial de Saúde classificou o

sistema de saúde americano, em cashbackcasino 2000, como o primeiro em cashbackcasino capacidade de resposta, mas o 37º em cashbackcasino desempenho global. Os Estados Unidos são um líder em cashbackcasino inovação médica.[296]

No entanto, ao contrário de todos os outros países desenvolvidos, os Estados Unidos são o único país do mundo ocidental que não tem um sistema de saúde pública universal e seus indicadores de saúde serem considerados os piores entre os países mais industrializados.[297] A questão de americanos não segurados é uma importante questão política.[298][299] Um estudo de 2009 estimou que a falta de seguro está associada com cerca de 45 000 mortes por ano.[300] Uma legislação federal aprovada no início de 2010 determinou a criação de um sistema de seguro de saúde quase universal no país.[301]

Cultura

Para muitos imigrantes, a Estátua da Liberdade foi cashbackcasino primeira visão dos Estados Unidos. Ela significava novas oportunidades na vida e, portanto, a estátua era um símbolo icônico do Sonho Americano, bem como de seus ideais. [304]

Os Estados Unidos são uma nação multicultural, lar de uma grande variedade de grupos étnicos, tradições e valores.[12][305] Além das já pequenas populações nativas americanas e nativas do Havaí, quase todos os americanos ou os seus antepassados emigraram nos últimos cinco séculos.[306] A cultura em cashbackcasino comum pela maioria dos americanos é a cultura

ocidental em cashbackcasino grande parte derivada das tradições de imigrantes europeus, com influências de muitas outras fontes, tais como as tradições trazidas pelos escravos da África.[12][307][308] A imigração mais recente da Ásia e especialmente da América Latina adicionou uma mistura cultural que tem sido descrita tanto como homogeneizada quanto heterogênea, já que os imigrantes e seus descendentes mantêm especificidades culturais.[12]

De acordo com a análise de dimensões culturais de Geert Hofstede, os Estados Unidos têm maior pontuação de individualismo do que qualquer país estudado.[309] Apesar da cultura dominante de que os Estados Unidos sejam uma sociedade sem classes,[310] estudiosos identificam diferenças significativas entre as classes sociais do país, que afetam a socialização, linguagem e valores.[311][312] A classe média e profissional americana iniciou muitas tendências sociais contemporâneas como o feminismo moderno, o ambientalismo e o multiculturalismo.[313]

A autoimagem dos americanos, dos pontos de vista social e de expectativas culturais, é relacionada com as suas profissões em cashbackcasino um grau de proximidade incomum.[314]

Embora os americanos tendam a valorizar muito a realização socioeconômica, ser parte da classe média ou normal é geralmente visto como um atributo positivo.[315] Embora o sonho americano, ou a percepção de que os americanos gozam de uma elevada mobilidade social, desempenhe um papel fundamental na atração de imigrantes, alguns analistas acreditam que os Estados Unidos têm menos mobilidade social que a Europa Ocidental e o Canadá.[316]

As mulheres na cashbackcasino maioria trabalham fora de casa e recebem a maioria dos diplomas de bacharel.[317] Em cashbackcasino 2007, 58% dos americanos com dezoito anos ou mais eram casados, 6% eram viúvos, 10% eram divorciados e 25% nunca haviam sido casados.[318] O casamento entre pessoas do mesmo sexo é permitido em cashbackcasino todos os estados desde 26 de junho de 2024, quando, ao final do caso Obergefell v. Hodges, decidiu-se que era inconstitucional a proibição da união homoafetiva.[319][320]

Culinária

As principais artes culinárias americanas são semelhantes às de outros países ocidentais. O trigo é o principal cereal.[321] A cozinha tradicional americana utiliza ingredientes como peru, veado, carne de cervo de rabo branco, batata, batata doce, milho, abóbora e xarope de bordo, alimentos utilizados pelos povos nativos americanos e pelos colonizadores europeus.[322][323] Carne de porco lentamente cozida e churrasco de carne, crabcakes, batata frita e cookies de chocolate são pratos distintamente americanos. A soul food, desenvolvida por escravos africanos, é popular em cashbackcasino todo o Sul e entre muitos afro-americanos em cashbackcasino todo o país.[324] O sincretismo, como o presente nas culinárias crioula da Louisiana, Cajun e Tex-Mex, é regionalmente importante.[325]

Pratos característicos como a torta de maçã, frango frito, pizza, hambúrgueres e cachorros-

quentes decorrem das receitas de diversos imigrantes. Batatas fritas, pratos mexicanos como tacos e burritos e pratos de massas livremente adotados a partir de fontes italianas são amplamente consumidos.[326] Americanos geralmente preferem café a chá. O marketing feito por indústrias do país é largamente responsável pela onipresença de suco de laranja e leite no café da manhã.[327] Durante os anos 1980 e 1990, a ingestão calórica dos americanos aumentou 24%;[326] as frequentes refeições de fast-food estão associadas com o que as autoridades de saúde chamam a "epidemia de obesidade" nos Estados Unidos. Refrigerantes adoçados são amplamente populares; bebidas adoçadas são responsáveis por 9% da ingestão calórica do americano médio.[328][329]

Mídia

A primeira exposição comercial de filme do mundo foi feita em cashbackcasino Nova Iorque em cashbackcasino 1894, usando o cinetoscópio de Thomas Edison. No ano seguinte foi feita a primeira exibição comercial de um filme projetado, também em cashbackcasino Nova Iorque, e os Estados Unidos estavam na vanguarda do desenvolvimento do cinema sonoro nas décadas seguintes. Desde o início do século XX, a indústria cinematográfica americana tem sido largamente sediada nos arredores de Hollywood, na Califórnia. O diretor D. W. Griffith foi central para o desenvolvimento da gramática cinematográfica, e o filme Cidadão Kane (1941) de Orson Welles é frequentemente citado como o melhor filme de todos os tempos.[330][331] Atores cinematográficos americanos como John Wayne e Marilyn Monroe se tornaram figuras icônicas, enquanto o produtor/empresário Walt Disney foi um líder em cashbackcasino filmes animados e de merchandising. Os grandes estúdios cinematográficos de Hollywood têm produzido os filmes de maior sucesso comercial da história, como Star Wars (1977) e Titanic (1997), e os produtos de Hollywood hoje dominam a indústria cinematográfica mundial.[332]

Os americanos são os maiores espectadores de televisão do mundo,[333] e o tempo médio de visualização continua a aumentar, chegando a cinco horas por dia em cashbackcasino 2006.[334] As quatro grandes redes de televisão do país são todas entidades comerciais. Americanos ouvem programas de rádio, também largamente comercializado, em cashbackcasino média, pouco mais de duas horas e meia por dia.[335] Além de portais e motores de busca, os sites mais populares no país são o Facebook, YouTube, Wikipédia, Blogger, eBay, Google e Craigslist.[336]

Os estilos rítmicos e vocais da música negra americano influenciaram profundamente a música americana em cashbackcasino geral, distinguindo-a das tradições europeias. Elementos da música folclórica, como o blues e o que é agora conhecido como old-time music, foram aprovadas e transformadas em cashbackcasino gêneros populares com público global. O jazz foi desenvolvido por artistas inovadores, tais como Louis Armstrong e Duke Ellington no início do século XX. A música country foi desenvolvida na década de 1920, e o rhythm and blues na década de 1940. Elvis Presley e Chuck Berry foram um dos pioneiros do rock and roll em cashbackcasino meados dos anos 1950. Em cashbackcasino 1960, Bob Dylan surgiu a partir do american folk music revival para se tornar um dos compositores mais célebres do país e James Brown liderou o desenvolvimento do funk. Mais recentes criações musicais americanas incluem o rap e a house music. Astros da música popular americanos como Michael Jackson, Madonna, Whitney Houston, Mariah Carey, Britney Spears, Lady Gaga, Katy Perry, Beyoncé, Taylor Swift e Eminem tornaram-se celebridades globais.[337]

Literatura, filosofia e artes

No século XVIII e início do século XIX, a arte e a literatura americana tinham a maioria das suas influências da Europa. Escritores como Nathaniel Hawthorne, Edgar Allan Poe e Henry David Thoreau estabeleceram uma voz literária americana distinta em cashbackcasino meados do século XIX. Mark Twain e o poeta Walt Whitman foram figuras importantes na segunda metade do século; Emily Dickinson, praticamente desconhecida durante cashbackcasino vida, é agora reconhecida como uma poetisa americana fundamental.[338] Algumas obras são consideradas sínteses dos aspectos fundamentais da experiência nacionais e caráter, como Moby Dick (1851) de Herman Melville,[339] As Aventuras de Huckleberry Finn (1885) de Mark Twain[340] e The Great Gatsby (1925) de F. Scott Fitzgerald, obra apelidada de "Great American Novel".[341]

Doze cidadãos americanos ganharam o Prêmio Nobel de Literatura, os mais recentes deles Toni Morrison, em 1993, e Bob Dylan, em 2024.[342] Ernest Hemingway, Prêmio Nobel de 1954, é muitas vezes apontado como um dos escritores mais influentes do século XX.[343] Gêneros literários populares, como a ficção ocidental e a *Hard Boiled* foram desenvolvidas nos Estados Unidos.[344] Os escritores da Geração Beat abriram novas abordagens literárias, assim como os autores pós-modernos, tais como John Barth, Thomas Pynchon e Don DeLillo.[344]

Os transcendentalistas, liderados por Thoreau e Ralph Waldo Emerson, estabeleceram o primeiro grande movimento filosófico americano.[345] Após a Guerra Civil, Charles Sanders Peirce e William James e John Dewey foram os líderes no desenvolvimento do pragmatismo. No século XX, o trabalho de W. V. O. Quine e Richard Rorty, construído em cima de Noam Chomsky, trouxe a filosofia analítica à frente dos acadêmicos americanos. John Rawls e Robert Nozick levaram o renascimento da filosofia política.[345]

Nas artes visuais, a Escola do Rio Hudson foi um movimento de meados do século XIX, na tradição do naturalismo europeu. O Armory Show de 1913, em Nova Iorque, uma exposição de arte moderna europeia, chocou o público e transformou a cena artística americana.[346] Georgia O'Keeffe, Marsden Hartley e outras experiências com novos estilos, exibindo uma sensibilidade muito individualista.[347] Importantes movimentos artísticos como o expressionismo abstrato de Jackson Pollock e Willem de Kooning e da arte pop de Andy Warhol e Roy Lichtenstein foram desenvolvidos em grande parte nos Estados Unidos.[347] A maré do modernismo e pós-modernismo trouxe fama para arquitetos estadunidenses, como Frank Lloyd Wright, Philip Johnson e Frank Gehry.[347]

Um dos primeiros promotores principais do teatro americano foi o empresário P. T. Barnum, que começou um complexo de entretenimento em Manhattan em 1841. A equipe de Harrigan e Hart produziu uma série de comédias musicais populares em Nova Iorque no final dos anos 1870. No século XX, a forma moderna de musicais surgiu na Broadway, as canções de compositores de teatro musical, como Irving Berlin, Cole Porter e Stephen Sondheim, tornaram-se padrões pop. O dramaturgo Eugene O'Neill ganhou o Prêmio Nobel de literatura em 1936.[348] Outros dramaturgos americanos aclamados incluem vários vencedores do Prêmio Pulitzer como Tennessee Williams, Edward Albee e August Wilson.[349]

Apesar de largamente ignorado na época, o trabalho de Charles Ives na década de 1910 estabeleceu-o como o primeiro grande compositor americano na tradição clássica; outros experimentalistas, tais como Henry Cowell e John Cage, criaram uma abordagem americana de composição clássica. Aaron Copland e George Gershwin desenvolveram uma síntese única de música popular e clássica. As coreógrafas Isadora Duncan e Martha Graham ajudaram a criar a dança moderna, enquanto George Balanchine e Jerome Robbins eram líderes no balé do século XX. Os americanos têm sido importantes no meio artístico da fotografia moderna, com grandes fotógrafos, incluindo Alfred Stieglitz, Edward Steichen e Ansel Adams. As tirinhas de jornais e os comics são inovações americanas. Superman, o super-herói dos quadrinhos por excelência, tornou-se um ícone americano.[350]

Esportes

Desde finais do século XIX, o beisebol é considerado como o esporte nacional, enquanto o futebol americano, o hóquei no gelo e o basquete são outros três grandes esportes de equipe profissionais. As ligas universitárias também atraem grandes audiências. O futebol americano é o esporte mais popular no país.[352][353]

O boxe e a corrida de cavalo foram uma vez os esportes individuais mais vistos, mas foram substituídos pelo golfe e o automobilismo. O futebol vem crescendo de popularidade desde a criação da MLS.[354]

A maioria dos esportes mais importantes do país evoluíram de práticas europeias, como o basquete, o voleibol, a animação e o snowboarding são esportes criados dentro do território nacional. O lacrosse e o surfe surgiram de povos ameríndios e nativos do Havaí. O Comitê Olímpico dos Estados Unidos organizou, em 1904, os Jogos Olímpicos de

Verão, em cashbackcasino St. Louis, Missouri; os Jogos de Los Angeles em cashbackcasino 1932 e 1984 e mais recentemente os Jogos de Atlanta em cashbackcasino 1996.[355] Em 2004, os Estados Unidos conseguiram um total de 103 medalhas, das quais 35 eram de ouro. O país conquistou, ao total, 2 301 medalhas em cashbackcasino Jogos Olímpicos de Verão,[356][357] onde é o país que mais venceu, e 216 nos Jogos Olímpicos de Inverno, onde é o segundo país no ranking total, atrás apenas da Noruega.[358]

Ferriados

Ver também

Notas

de facto e vários estados especificam-no como idioma oficial. Alguns estados também especificam um segundo idioma oficial. [3] inglês é a língua oficial vários estados especificam-no como idioma oficial. Alguns estados também especificam um segundo idioma oficial.

União Europeia tem uma economia coletiva maior, mas não é uma nação individual.

Referências

Bibliografia

Fontes on-line

cashbackcasino :bet 20 casino

é R\$1,200 Rakeback VIP Análise Cadastre-se 20 pronto plano novo sala de poker abre suas portas, a permanente mais frequente costuma ser: eu posso joga? Essa busca envolve tudo novos lugares principais:

Podemos conclus isso ao checar a lista de embaixadores e

enciadores presentes Amanhã Amanhã Advogados da marca: Argentina: Cristian Stival,

Website Name:

BETWIN - Online Sports Betting, Poker, Casino, Games -
250€ BONUS - Bet on sports online today - BETWIN

Website Description:

BETWIN - The

cashbackcasino :placar bets online

Bronze na Ginástica Masculina dos EUA cashbackcasino Paris: Impacto e Crescimento

Em julho final, a equipe masculina de ginástica dos EUA encerrou uma seca de medalhas de 16 anos ao conquistar o bronze cashbackcasino Paris. Asher Hong, Paul Juda, Brody Malone, Fred Richard e Stephen Nedoroscik instantaneamente se tornaram alimento para uma extensa variedade de conteúdos, desde análises profundas do esporte até memes do Superman. Quando a poeira se assentou, tornou-se claro que o impacto da equipe também se estendeu a um novo lote de meninos que acabara de descobrir a ginástica e se inspiraram a se juntar aos ginásios locais.

A cada novo interesse cashbackcasino um esporte vem a necessidade de infraestrutura para acomodá-lo, e a ginástica masculina e de meninos nos EUA não é diferente. Felizmente, há treinadores por todo os EUA dispostos a fazer exatamente isso, mesmo que tenham que construir essa infraestrutura do zero.

Construindo uma Infraestrutura para a Ginástica Masculina

James Jones é o tipo de pessoa que vê um problema que pode resolver e se junta para fazer

exatamente isso. Quando ele começou seu programa de ginástica masculina cashbackcasino 2024, Jones não tinha investidores ou apoio financeiro de clientes e famílias, mas tinha um objetivo: dar a meninos desfavorecidos cashbackcasino Atlanta uma chance.

Na época, Jones era um treinador voluntário cashbackcasino um centro recreativo pertencente ao condado com um grande programa de ginástica feminina, mas com meninos "fazendo atividades de ginástica", como ele disse. Os meninos podiam correr uma corrida relê, ou dar saltos cashbackcasino um poço de espuma, "mas eles não estavam aprendendo nada."

Então Jones se aproximou do diretor e ofereceu para assumir o programa masculino e implementar lições, habilidades e progressão de níveis aprovados pela BR Gymnastics. O diretor concordou, e Jones assumiu o comando.

Desafios e Realizações no Caminho para o Sucesso

Essa disposição funcionou bem para todos até que não funcionou mais. Compreensivelmente, o centro recreativo estava mais focado cashbackcasino oferecer um programa divertido com ampla atração, e Jones queria construir um programa que permitisse aos meninos aprender os fundamentos do esporte e progredir. Quando ficou claro que as duas visões não estavam mais alinhadas, Jones abriu seu próprio ginásio.

Esse ginásio ainda está florescente cinco anos depois, apesar do Covid-19, do fato de que dirigir um ginásio é trabalho árduo e dos custos envolvidos. Jones sabe disso bem; o teto cashbackcasino seu ginásio é baixo, o que significa que mais de uma vez ele removeu painéis para que os meninos possam completar suas habilidades. Ele também não tem todo o apparatus de segurança que gostaria, o que significa que ele frequentemente BR seu próprio corpo para manter os meninos seguros.

"Não temos um poço de espuma", ele explicou. "Não temos grandes tapetes de pouso. E então é realmente eu debaixo deles, debaixo de todos os eventos e práticas, tentando me certificar de que os capturo se eles caírem."

E eles caem. Jones fica magoado "muito" ele admitiu, mas não há outra forma – e essa falta não impede seus times de obter resultados. Em maio, seu ginásio produziu o único time de ginastas negros do nível cinco a vencer o ouro no campeonato regional. O caminho até lá foi não convencional, mas Jones e o que ele chama de Skywalkers o andaram de qualquer forma.

Também há o problema do custo. A ginástica é um esporte privilegiado e caro. O ginásio de Jones é autofinanciado, e quando ele o abriu, ele tinha quatro tapetes – três comprados no Facebook Marketplace e um no Amazon – e uma barra fixa. "E ainda tinha que produzir um time que pudesse competir com esse nível de equipamento", ele disse. "Então, nos primeiros três anos, foi realmente um orçamento apertado."

A comunidade também deu uma mão. Quando um ginásio local fechou, eles deram a Jones seu equipamento, e famílias de ginastas mais abastadas doaram equipamentos anteriormente utilizados. Jones fez funcionar, peça por peça, habilidade por habilidade, menino por menino – mas ainda há muito a ser feito.

Author: markturbullsings.com

Subject: cashbackcasino

Keywords: cashbackcasino

Update: 2024/12/10 2:28:37